



Relatório Econômico

Junho 2024

São Paulo

Rio de Janeiro

Turim UK

turimbr.com



Economia Global

03

Economia Brasil

06

Mercados

08

Índices

13

Política Monetária: Bancos centrais da Europa e do Canadá devem cortar juros essa semana

Economia Global



Linha do tempo dos primeiros cortes de juros de cada banco central nesse ciclo



Após um prolongado período de desinflação, algumas das principais economias desenvolvidas estão finalmente iniciando seus respectivos ciclos de cortes de juros. Conforme podemos observar no gráfico e na linha do tempo acima, os bancos centrais da Suíça, da Suécia, do Canadá e da Zona do Euro foram os primeiros a reduzir suas taxas de juros, mas espera-se que outras grandes economias, como o Reino Unido e os Estados Unidos, sigam essa tendência até o final do ano.

Emprego: Mercado de trabalho segue desacelerando gradualmente, mas riscos podem surgir

Economia Global

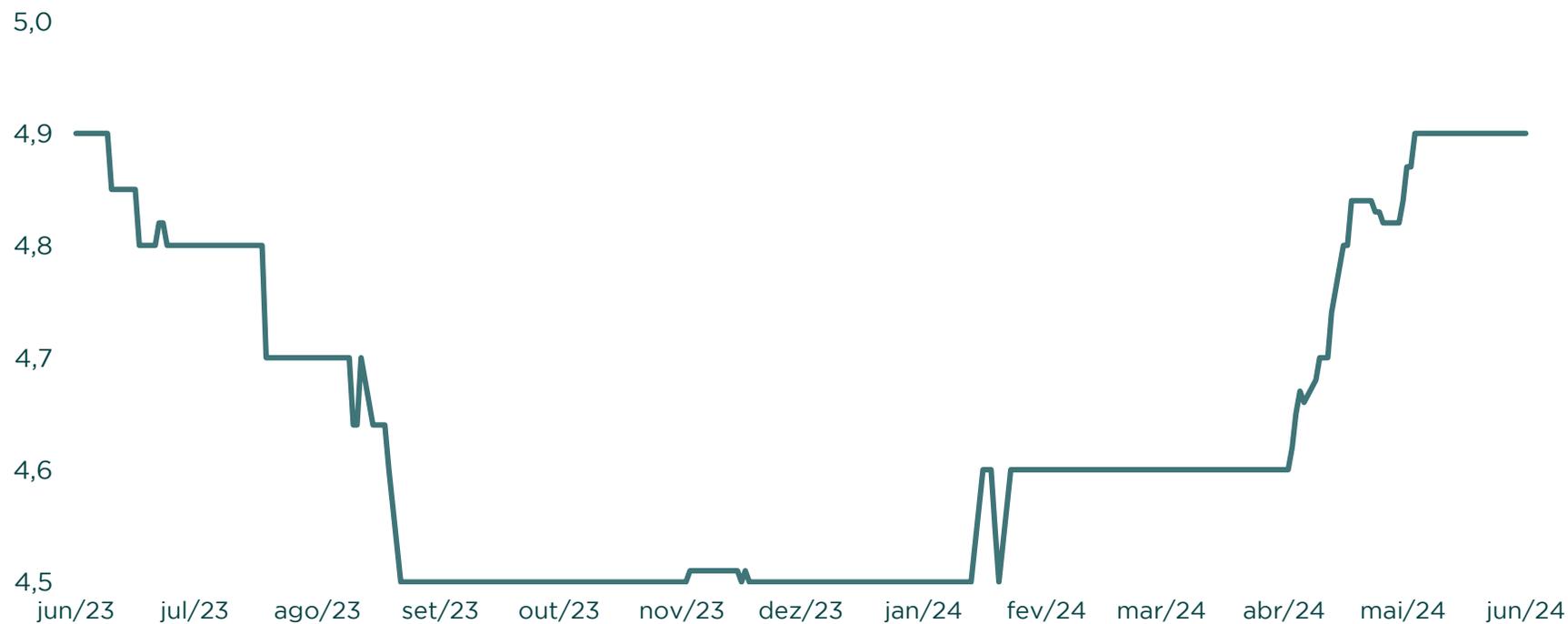


O mercado de trabalho também continua mostrando sinais de uma gradual normalização na direção de um melhor equilíbrio entre oferta e demanda por trabalho. O gráfico acima mostra a evolução da taxa de desemprego (percentual da força de trabalho que está desempregada e ativamente buscando emprego) e do número de vagas de trabalho abertas por pessoa desempregada. Nota-se que ambas as séries vêm arrefecendo gradualmente e já se aproximam dos níveis observados no período pré-pandêmico, ainda que esse patamar ainda possa ser considerado bastante aquecido.

China: Estímulos ajudam a indústria e exportações, mas demanda doméstica segue deprimida

Economia Global

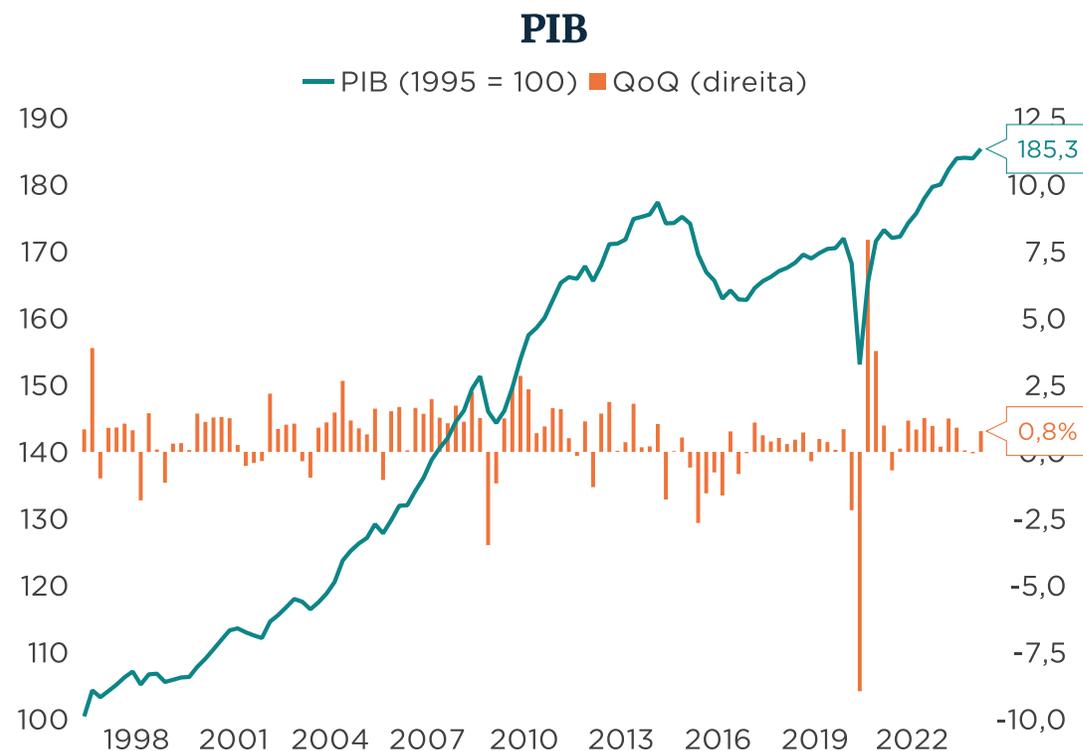
Mediana das expectativas para o crescimento do PIB chinês em 2024



A economia chinesa parece estar voltando a crescer de forma mais expressiva, em resposta às medidas de estímulo econômico implementadas pelo governo, o que se reflete no aumento das expectativas para o crescimento do PIB deste ano, conforme observado no gráfico acima. Entretanto, esse crescimento tem sido muito concentrado na produção industrial e nas exportações, enquanto a demanda doméstica e, especialmente, o setor imobiliário continuam fragilizados.

Crescimento: PIB robusto no primeiro trimestre

Economia Brasil



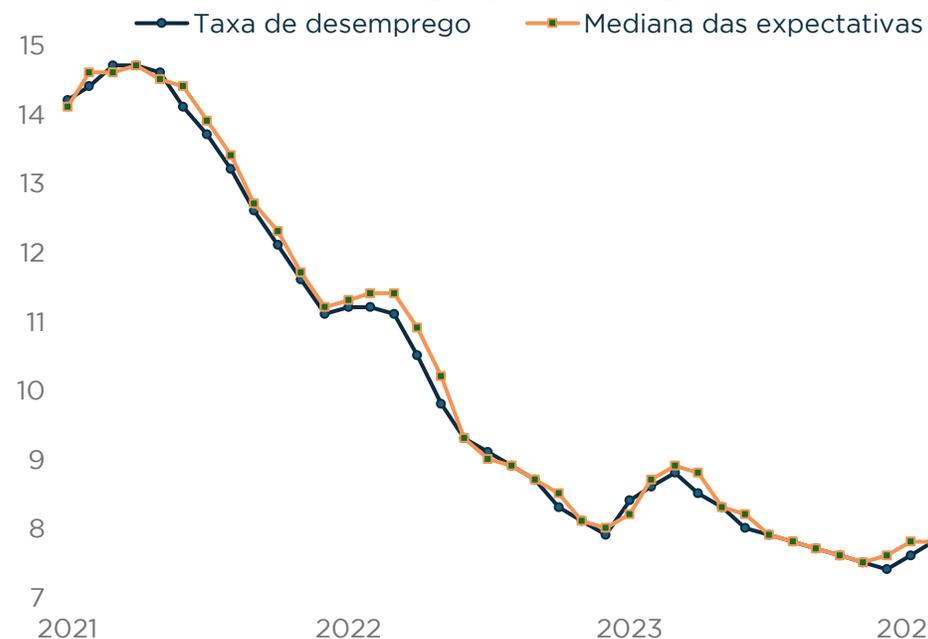
No Brasil, merece destaque o forte resultado do PIB no primeiro trimestre do ano, que subiu 0,8% em relação ao trimestre anterior, superando ligeiramente o consenso de mercado. Esse resultado reflete a resiliência do consumo das famílias e a recuperação do investimento em capital fixo pelo lado da demanda, ao mesmo tempo em que destaca a força dos setores de serviços e agricultura.

Esse desempenho mais robusto também reforça as expectativas de crescimento para 2024, atualmente projetadas um pouco acima de 2%, segundo o relatório Focus.

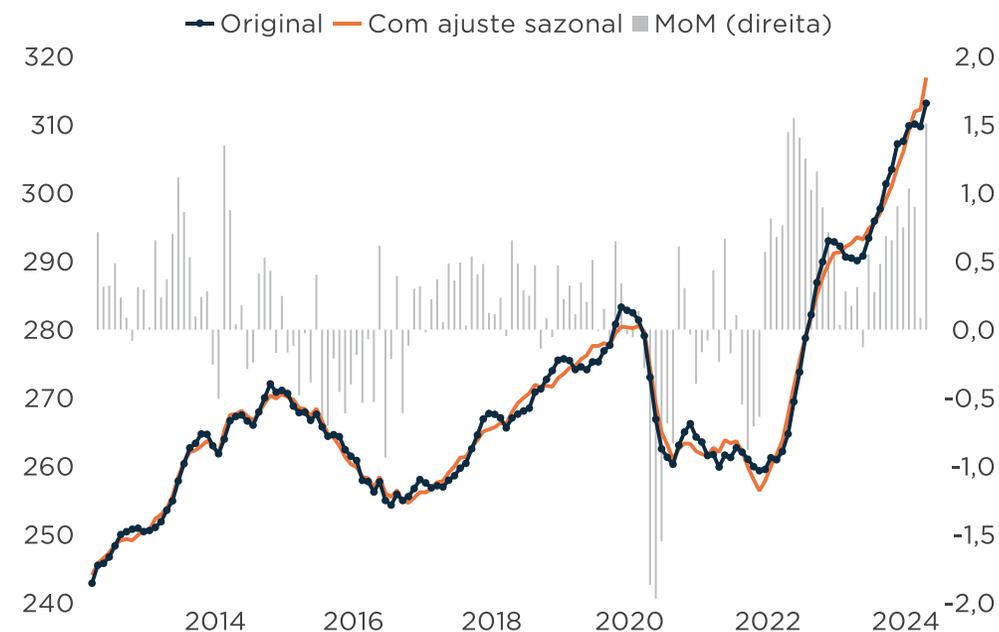
Emprego: Mercado de trabalho segue muito aquecido

Economia Brasil

Taxa de desemprego medida pela PNADC



Massa salarial habitual



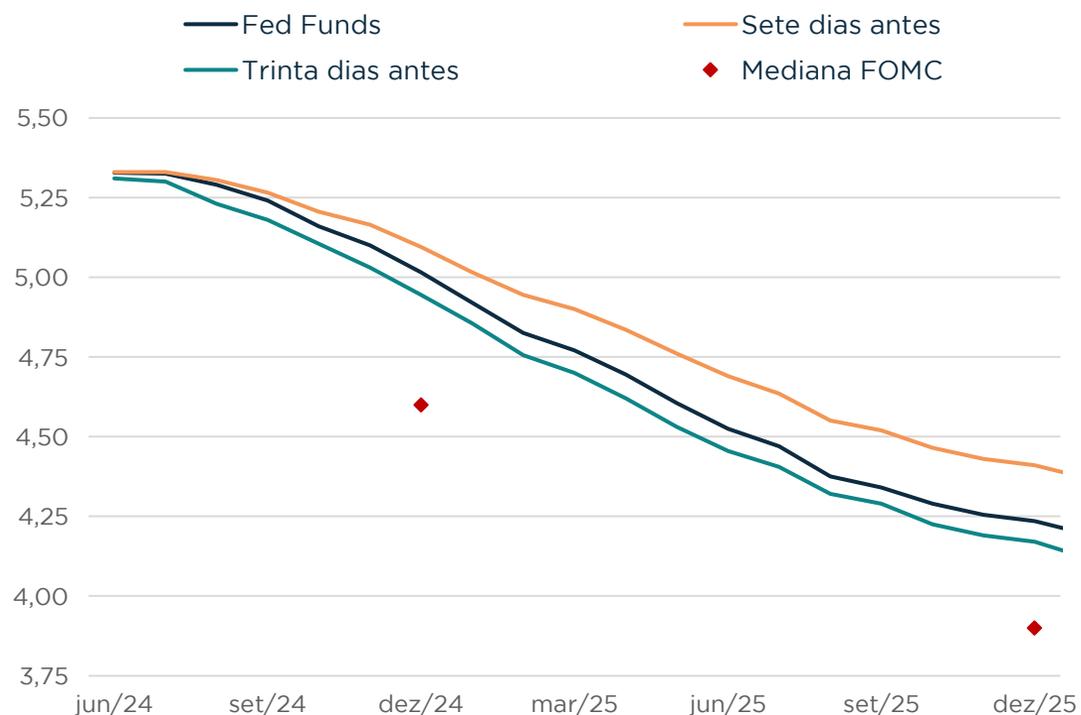
O mercado de trabalho brasileiro também continua surpreendendo, com a taxa de desemprego em trajetória descendente, apesar dos juros ainda elevados. Na prática, a última vez que a taxa de desemprego superou a mediana das expectativas foi em janeiro de 2023. Além disso, a massa salarial, que havia moderado no trimestre móvel encerrado em março, voltou a subir de forma expressiva em abril. Isso pode trazer desafios para a desinflação do segmento de serviços intensivos em trabalho e, conseqüentemente, para o ciclo de corte de juros do Comitê de Política Monetária (COPOM).

FOMC:

Ata do FOMC revelou que Comitê está mais disposto a aumentar os juros do que os discursos indicavam

Mercados

Juros Precificados nos Fed Funds Futures



Após a ata do FOMC (Comitê de Política Monetária do Federal Reserve) esclarecer que os membros do comitê estavam mais dispostos a aumentar os juros do que o comunicado anterior sugeria, a curva de juros dos Estados Unidos começou a abrir. No entanto, a divulgação de uma série de dados econômicos favoráveis ajudou a amenizar esse movimento.

Apesar da volatilidade, as taxas de juros encerraram o mês de maio em níveis próximos aos observados no mês anterior, mantendo a probabilidade implícita de que o primeiro corte de juros ocorra em setembro deste ano.

Equities: A bolsa americana continua apresentando um desempenho superior ao restante do mundo

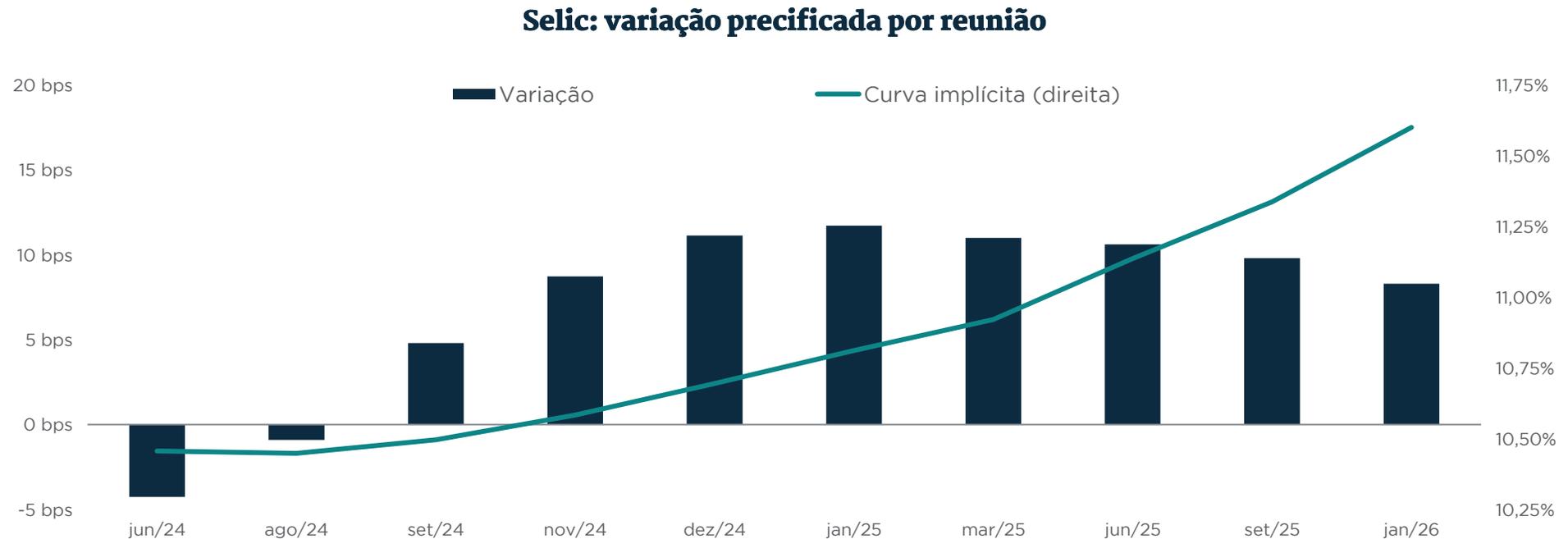
Mercados



A bolsa americana, representada pelo S&P 500 no gráfico acima, continuou a apresentar desempenho positivo em maio, subindo 4,6% no mês e 26% nos doze meses até maio. Além do bom desempenho em maio, o mercado americano tem superado a ampla maioria dos índices acionários de outras regiões no período recente.

Política Monetária: Votação dividida elevou preocupação quanto ao novo COPOM

Mercados

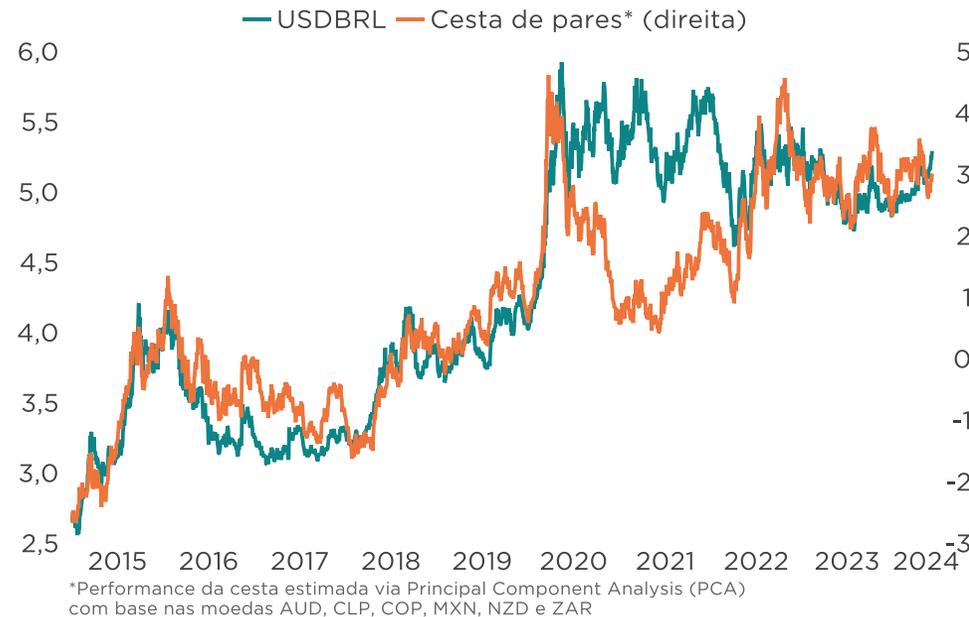


A última decisão do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil (COPOM) foi mal recebida pelo mercado, devido à divisão entre os diretores indicados pelo atual governo e pelo anterior. Esta divisão aumentou a incerteza sobre a postura futura do comitê, o que se refletiu em um aumento dos prêmios na curva de juros e na inflação implícita.

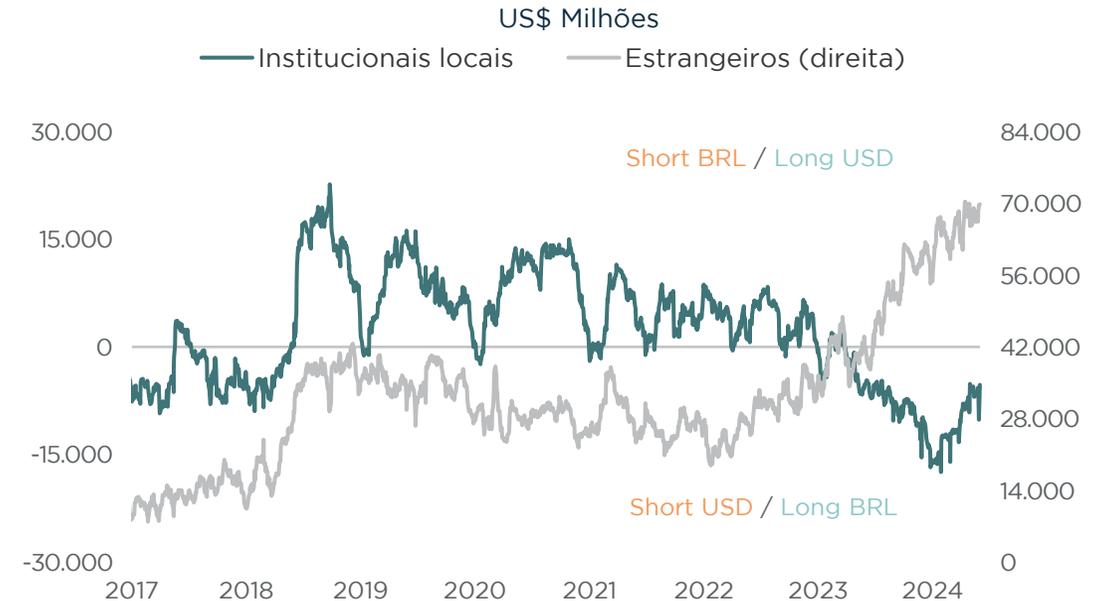
Câmbio: Real ficou para trás dos pares e posição do mercado local ficou mais leve

Mercados

Performance do Real contra moedas semelhantes



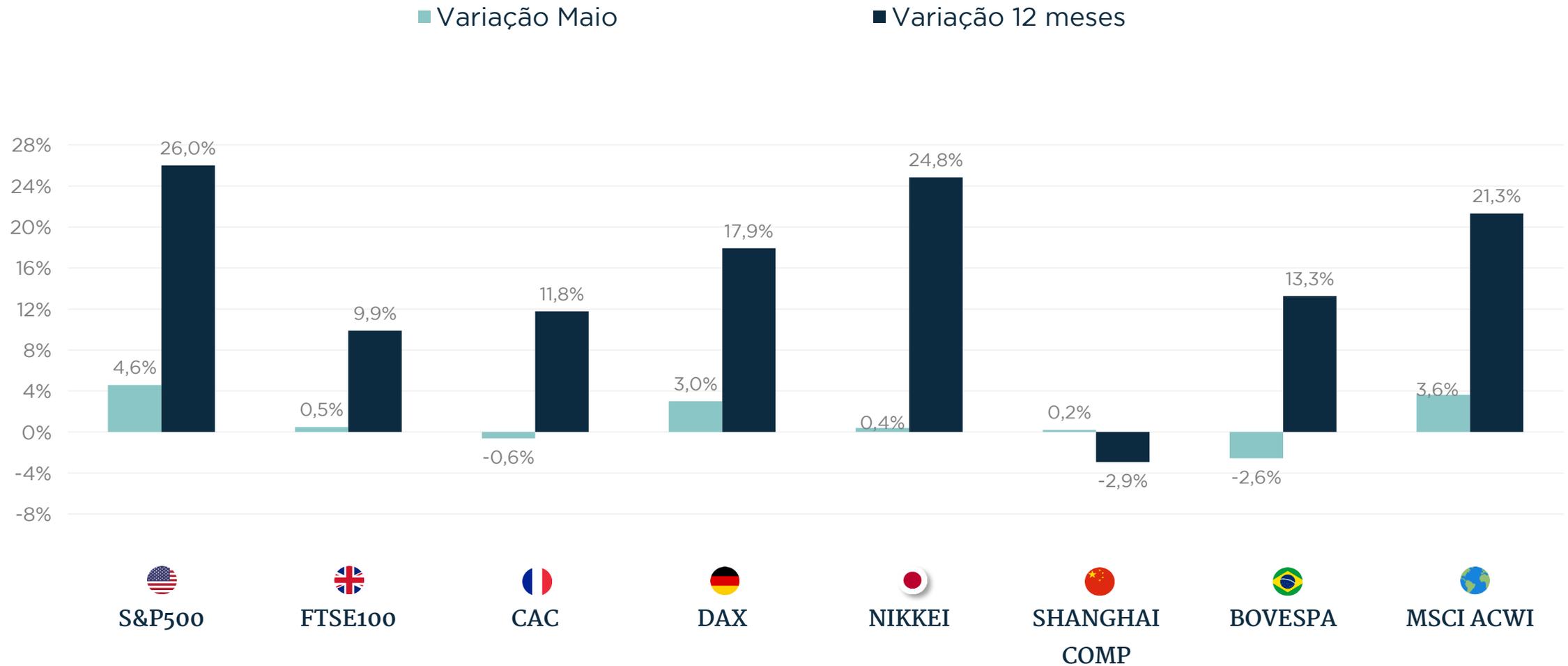
BM&F: Posições em BRL/USD



Em meio à piora do cenário doméstico, principalmente nos campos fiscal e monetário, observamos o Real desempenhar um papel de "variável de ajuste", registrando uma performance inferior à de suas moedas comparáveis em maio. Concomitantemente, à medida que a perspectiva de apreciação cambial foi perdendo força ao longo do ano, os investidores institucionais locais foram reduzindo suas posições, o que contribuiu para aliviar o quadro técnico.

Bolsas

Mercados



Índices

	Variação Maio	Valor em 31/05/2024	Variação em 2024	Variação 12 meses
COMMODITIES				
PETRÓLEO WTI	-6,0%	76,99	7,5%	13,1%
OURO	2,3%	2.338,12	13,3%	19,1%
MOEDAS (EM RELAÇÃO AO US\$)				
EURO	1,3%	1,08	-2,2%	1,0%
LIBRA	1,7%	1,27	-0,2%	2,1%
YEN	0,1%	157,64	-10,5%	-11,6%
REAL	-0,2%	5,20	-6,7%	-2,8%
ÍNDICES				
S&P500	4,6%	5.266,95	10,4%	26,0%
FTSE100	0,5%	8.183,07	5,8%	9,9%
CAC	-0,6%	7.935,03	5,2%	11,8%
DAX	3,0%	18.473,29	10,3%	17,9%
NIKKEI	0,4%	38.556,87	15,2%	24,8%
SHANGHAI COMP	0,2%	3.111,02	4,6%	-2,9%
BOVESPA	-2,6%	122.707,28	-8,6%	13,3%
MSCI ACWI	3,6%	784,16	7,9%	21,3%

Nossas opiniões são frequentemente baseadas em várias fontes, já que dependemos grande parte de nosso tempo com análises de amplitude global de vários bancos, gestores, corretoras e consultores independentes.

Todas as opiniões contidas neste relatório representam nosso julgamento até esta data e podem mudar sem aviso prévio, a qualquer momento. Este material tem caráter meramente informativo, não devendo ser considerado uma oferta de venda de nossos serviços.



Disclaimer



São Paulo
Rio de Janeiro

Turim UK

turimbr.com